



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



ANÁLISE DO DISCURSO DA IGREJA COM RELAÇÃO À DIVERSIDADE DE GÊNEROS

Lucas Henrique da Silva¹, Vicentina Maria Ramires Borba.²
E-mail: lucashenriques@hotmail.com

1 Graduando do 8º período do curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

2 Professora Associada do departamento de Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

No Brasil, o discurso religioso ultrapassa os limites da Igreja e permeia outras instâncias com recurso de poder, como, por exemplo, os veículos de comunicação e o aparelho jurídico. Munidas dessa influência, em nome da “moral” e dos “bons costumes”, instituições religiosas têm proferido discursos que atingem uma minoria que não corresponde ao perfil das “Escrituras”, os LGBTQI+ e, sobretudo, as pessoas de diferentes identidades de gênero. Com base nos postulados da Análise Crítica de Discursos, este estudo tem como objetivo principal analisar como formas simbólicas de autoria de membros do grupo eclesial, sobretudo aqueles de orientação cristã, têm contribuído para gerar/reproduzir/accentuar o preconceito contra as diferenças de gênero. Van Dijk (2008) sugere alguns procedimentos metodológicos para os estudos críticos do discurso que aqui tentaremos levar a cabo. Um deles é a análise das microestruturas semânticas, as quais dizem respeito às escolhas lexicais e sintáticas, às relações proposicionais e aos recursos extralinguísticos feitos pelo produtor do texto. Fairclough (2001) contribui para este estudo na medida em que propõe uma abordagem tridimensional do discurso, apresentando sua orientação social, linguística e seu impacto nas mudanças sociais. Além desses procedimentos, pretendemos identificar de que forma a ideologia opera e se consolida a partir de estratégias de construção simbólica (no caso, pelo discurso), que ajudam a manter estáveis relações de discriminação, dominação e poder. Para tanto, tomaremos por base os postulados de Thompson (1990), que identifica estratégias presentes nos discursos de forma a legitimar, dissimular, unificar, fragmentar e reificar essas relações. Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir para que sejam desenvolvidos outros trabalhos que busquem encorajar ações de contestação da ordem imposta, ações de valorização desses grupos sociais em suas diferentes faces, bem como ações de esclarecimento dos contextos sociointerativos dominados por práticas opressoras contra as liberdades de gênero.

Palavras-chave: Análise Crítica de Discursos; Religião; Ideologia; Poder.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Arte.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E